ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Museu Nacional de História Natural

cba Centro de Biologia Ambiental

bio eventos 2010

MECENAS

BANCO ESPIRITO SANTO

edp viva a nossa energia

PARCERIA

Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

Fundação Calouste Gulbenkian

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal

Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal

Associação Biodiversidade para Todos

APOIO

Fundação Luso-Americana

Sintra Câmara Municipal

Barreiro Câmara Municipal

Seia

Palmela Câmara Municipal

Sesimbra Município

Setúbal Município Património

REFER EPE

Comboios de Portugal

ENQUADRAMENTO

2010 Ano Internacional da Biodiversidade

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

ICNB
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.

Com o alto Patrocínio de Sua Excelência

O Presidente da República

"O declínio global da biodiversidade mantém-se alarmante apesar do acordo estabelecido durante o *World Summit on Sustainable Development* que visava reduzir significativamente a taxa de declínio até 2010. Apelo a todos os governos, organizações e indivíduos para que renovem os seus esforços de protecção da vida na Terra."

Ban Ki-moon, 2009
Secretário Geral das Nações Unidas

“Biodiversidade

é a variabilidade de organismos vivos, o que inclui a diversidade dentro de uma espécie, entre espécies e dos ecossistemas”

(*Convenção para a Diversidade Biológica*, Artigo 2)

A **Convenção para a Diversidade Biológica** é uma iniciativa das Nações Unidas subscrita por 191 países, incluindo Portugal. Esta convenção, que surgiu como uma consequência da primeira Cimeira da Terra em 1992, estabeleceu 2010 como o ano de reflexão e avaliação dos impactes da perda da Biodiversidade a nível mundial, bem como de verificação se os objectivos de conservação foram atingidos.

A perda da biodiversidade afecta directamente as sociedades humanas pois reduz a **sustentabilidade do planeta**. O que está hoje em causa é a adopção de novas políticas e atitudes a nível global, baseadas na interligação entre Ciência, Tecnologia e Cultura, como única solução que garanta a manutenção da vida na Terra.

As Nações Unidas declararam **2010 - Ano Internacional da Biodiversidade** com três objectivos principais:

- realçar a importância da biodiversidade para o nosso bem estar;
- travar as perdas de biodiversidade que actualmente são cem vezes superiores à taxa natural de extinção
- celebrar as iniciativas de sucesso.

Um pouco por todo o mundo preparam-se acções de comemoração que visam cativar a atenção do público e dos media para este tema de importância global.

factos

- A abundância de espécies sofreu um declínio de 40% entre 1970 e 2000.
- As populações de peixes do Atlântico norte sofreram um declínio de 66% nos últimos 50 anos.
- Desde 2000 perdem-se anualmente, e em média, 6 milhões de hectares de floresta primária.
- A degradação e destruição de habitats é uma das principais ameaças à sobrevivência das espécies, afectando 86% de todas as aves em risco, 86% de todos os mamíferos em risco e 88% dos anfíbios.
- A *IUCN Red List 2009* enuncia um mínimo de 16 928 espécies em risco de extinção: globalmente, 21% dos mamíferos, 12% das aves, 31% dos répteis, 30% dos anfíbios e 37% dos peixes estão ameaçados.
- O estudo do *Economics of Ecosystems and Biodiversity* (2008) conclui que num cenário de "business as usual", o declínio actual de biodiversidade acelerará: estima-se que as perdas económicas anuais associadas à destruição de ecossistemas em 2050 sejam equivalentes a 6% do PIB global.

bio eventos 2010

Os **Bioeventos 2010** são um conjunto de iniciativas de comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, que pretendem divulgar o papel e importância da biodiversidade para a sustentabilidade do planeta e o papel das sociedades humanas na sua preservação, juntando Portugal à lista de países promotores destas iniciativas.

As actividades propostas alcançam um largo espectro da sociedade, do público mais especializado e informado sobre a temática, ao cidadão comum. As iniciativas destinam-se a um público diverso e assumem diferentes formas de comunicação. Alguns dos eventos planeados prolongar-se-ão para além de 2010, permitindo manter a atenção conquistada e dar continuidade ao papel informativo e formativo do programa.

O programa **Bioeventos 2010** é uma iniciativa conjunta do **Museu Nacional de História Natural** e do **Centro de Biologia Ambiental**, principais entidades da **Universidade de Lisboa** dedicadas à investigação da Biodiversidade e sua divulgação.

O **Museu Nacional de História Natural** integra, a par do Museu de Ciência, os Museus da Politécnica. Estes museus partilham um vasto património científico e arquitectónico, tais como os edifícios históricos, as colecções e o Jardim Botânico. Os museus têm um papel privilegiado na conservação da Biodiversidade, uma vez que conciliam a investigação com a divulgação científica.

O **Centro de Biologia Ambiental** é uma unidade de investigação e desenvolvimento da Universidade de Lisboa que desenvolve actividades de investigação e de transferência de tecnologia nas áreas da Biodiversidade, Biologia Evolutiva, Biologia do Desenvolvimento, Ecologia, Biologia Comportamental e Biologia Ambiental. O Centro de Biologia Ambiental tem, entre outros objectivos, o de participar activamente em serviços à comunidade nos seus domínios científicos de actuação.

bio eventos 2010

PROGRAMA

- Viagem no Comboio da Biodiversidade
- Ciclos de Conferências
- Trilho de interpretação da Biodiversidade
- Exposição Insectos em Ordem
- Dia B – Dia da Biodiversidade
- Estações da Biodiversidade
- Exposição Linces, Lobos e Águias-reais
- Programa EvoS
- Festa da Biodiversidade

Viagem no Comboio da Biodiversidade

13 Março

O Comboio da Biodiversidade sai de Santa Apolónia para uma viagem circular que atravessa o Estuário do Tejo e o Vale do Sado.

Os passageiros do Comboio da Biodiversidade são pessoas ligadas a grupos de decisão político-económica, à economia e ao sector empresarial, ao ambiente e gestão de recursos naturais, para além de figuras públicas que fazem a opinião e que dão o exemplo. Os guias do comboio são investigadores da Universidade de Lisboa e representam as várias áreas do conhecimento relacionadas com a temática da Biodiversidade. Resumindo, pretende-se que a biodiversidade dentro do comboio seja tão grande quanto fora dele, apelando e demonstrando assim a necessidade de mobilização de todos.
O Comboio da Biodiversidade tem como objectivo específico apoiar a candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO.

Ciclo de Conferências da Biodiversidade

1.ª parte — Faculdade de Ciências de Lisboa

12 Abril	BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA DE RECONCILIAÇÃO Mike Rosenzweig (Univ. Arizona, EUA)
10 Maio	BIODIVERSIDADE HUMANA Jonathan Marks (Univ. North Carolina, EUA)
17 Maio	BIODIVERSIDADE E PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO Ana Sofia Rodrigues (CEFE-CNRS, França)
7 Junho	BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E OGMs Pierre-Henry Gouyon (MNHN, França)

2.ª parte — Fundação Calouste Gulbenkian

29 Setembro	BIODIVERSIDADE E FRAGMENTAÇÃO DE HABITAT Ilka Hanski (Univ. Helsinki, Finlândia)
6 Outubro	BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO Pier Luigi Nimis (Univ. Trieste, Itália)
20 Outubro	BIODIVERSIDADE E SAÚDE HUMANA Eric Chivian (HMS-Harvard, EUA)
3 Novembro	BIODIVERSIDADE E GENÉTICA DE CONSERVAÇÃO Craig Moritz (Univ. Berkeley, EUA)

Trilho de interpretação da Biodiversidade

Estação de Campo – Centro de Biologia Ambiental

A visita à Herdade da Ribeira Abaixo começa com um trilho matinal para conhecer os elementos paisagísticos que caracterizam a paisagem do montado.

Durante o percurso, a ser acompanhado por investigadores do CBA, serão focados aspectos da flora e fauna da região, da gestão tradicional do montado e das principais ameaças à sua sustentabilidade, além de serem exemplificadas algumas metodologias de campo utilizadas pelos investigadores e em que os participantes terão parte activa. De regresso às instalações, e após um piquenique com produtos tradicionais alentejanos, os participantes poderão visitar as instalações de campo e debater temas relativos à reconciliação entre as actividades económicas do montado e a preservação de elevados níveis de biodiversidade e desenvolver actividades de laboratório.

Ao longo de 2010 serão realizados três trilhos que ilustrem as cambiantes ambientais referentes à Primavera, Verão e Outono. Fique atento ao nosso *site*!

EXPOSIÇÃO

Insectos em Ordem

20 Maio

Museus da Politécnica
Antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres

Os insectos, pela sua diversidade de espécies, formas e hábitos de vida, são o cartão de visita da diversidade animal. Com conotação frequentemente negativa no imaginário da cultura ocidental, são contudo elementos essenciais na sustentabilidade do planeta pela diversidade de funções que exercem nos ecossistemas.

A exposição *Insectos em Ordem* para além de contribuir para desmistificar a imagem negativa dos insectos, possibilita a qualquer pessoa **conhecer a diversidade dos insectos portugueses mais comuns.**

Os visitantes recebem à entrada da exposição uma pequena caixa com um exemplar de um insecto. Para conseguir identificar a Ordem Taxonómica a que pertence o exemplar, conhecer as suas características e nome específico, os visitantes percorrem uma chave de identificação – um labirinto – construída no espaço expositivo.

Dia B – Dia da Biodiversidade

22 Maio

O *Dia B* é, naturalmente, o **Dia Internacional da Biodiversidade.** O desafio proposto consiste na participação activa do público no trabalho de inventariação do nosso património natural. Pede-se aos cidadãos que saiam à rua neste dia, procurem um local apropriado e registem as espécies que observam.

No *site* do Bioeventos 2010 será disponibilizado, para *download* gratuito, o catálogo do Dia B: um catálogo com cerca de 200 espécies comuns em Portugal, que inclui imagens e uma breve descrição da distribuição geográfica e das características que mais facilmente permitem a sua identificação. A informação recolhida pelo público será compilada no *website* da Associação Biodiversidade Para Todos.

Para mais informações sobre como participar consulte o *site* do Bioeventos 2010.

Estações da Biodiversidade

As Estações da Biodiversidade são percursos públicos, com uma extensão máxima de 3 km, sinalizados no terreno através de painéis informativos sobre a riqueza biológica a observar pelos visitantes. Cada estação localiza-se num local de elevada riqueza natural e paisagística, representativa dos habitats característicos da área.

Para a localização da Estação da Biodiversidade mais próxima de si, consulte o *site* do Bioeventos 2010.

EXPOSIÇÃO

Linces, Lobos e Águias-reais

28 Outubro

Museu Nacional de História Natural
Sala Bocage

Esta exposição apresenta uma visão histórica sobre a relação entre os Portugueses e a Biodiversidade, com o intuito de ilustrar a **história da conservação de áreas naturais e de espécies ameaçadas** como o Lobo, o Lince-ibérico ou a Águia-real.

Além disso, será realçado o papel dos museus de história natural e de outras entidades nacionais no estudo e conservação da biodiversidade.

Programa EvoS

No ano lectivo de 2010-11 será lançado o **programa EvoS (Evolutionary Studies Program)** na Universidade de Lisboa.

Este programa de formação geral, tem por objectivo mostrar que a teoria evolutiva fornece um enquadramento para todos os processos do mundo vivo, incluindo a humanidade e inclui uma **série de seminários** abertos ao público. Inicialmente lançado por David Sloan Wilson na Universidade de Binghamton, o programa foi adoptado por várias universidades norte americanas e do Canadá.

A Universidade de Lisboa é a primeira universidade europeia a implementar um EvoS.

Biodiversidade em Concerto

11 Novembro

Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa

A *Biodiversidade em Concerto* decorrerá na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Esta iniciativa celebra o aniversário do Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e encerra o programa das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, *Bioeventos 2010*.

Além do concerto, faremos um balanço do ano e o anúncio das iniciativas que se mantêm no futuro.

bio eventos 2010

CONTACTOS

COORDENAÇÃO GERAL

Ana Maria Eiró – MUSEUS DA POLITÉCNICA
Margarida Santos-Reis – CENTRO DE BIOLOGIA AMBIENTAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bruno Pinto – MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL
Cecília Sérgio – MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL
Cristina Luís – MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL
Filipa Vala – CENTRO DE BIOLOGIA AMBIENTAL
Maria Judite Alves – MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL
Patrícia Garcia-Pereira – MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL
Sara Magalhães – CENTRO DE BIOLOGIA AMBIENTAL

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Marta Fonseca (918583087)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Filipa Vala (918581656)
21 392 18 41
bioeventos2010@museus.ul.pt

SITE: INSCRIÇÕES E INFORMAÇÃO http://bioeventos2010.ul.pt

FOTOGRAFIAS: **FRANK PENNEKAMP E BRUNO PINTO** | DESIGN: **TVM DESIGNERS**